

COLÓQUIO TÉCNICO RP NORDESTE

23 de abril de 2015

Síntese das Proposições dos Grupos de Trabalho – Grupo 1

1- USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

<i>Utilizar as áreas públicas que existem em vários bairros da RP NE para fazer áreas de lazer</i>
<i>Voçoroca na garganta do Dilermando – área de risco</i>
<i>Potencialidade – diversidade de usos em Santa Terezinha. Demarcá-la como polo gastronômico e cultural e assim, oferecer facilidades e benefícios para aberturas de novos estabelecimentos. Fomento de desenvolvimento da região para fins de cultura e lazer. Estabelecer critérios para não haver conflito com a atividade residencial.</i>
<i>Para fomentar a potencialidade dita acima, deveria aumentar o coeficiente para atrair construtores e investimentos.</i>
<i>Fortalecer o desenvolvimento econômico da região, não proibir indústria, mas escolher outras indústrias não poluentes. Ex. já existem indústrias farmacêuticas que não causam conflito na região e geram emprego e renda para as pessoas da região</i>
<i>Estudar taxas de ocupação e coeficiente para ver se essas podem gerar mais atratividade para investimentos na região</i>
<i>A RP NE é uma região antiga. Não se esperava o crescimento que vem acontecendo.</i>
<i>Fomentar a região como centro de convivência, sem que as pessoas precisem sair e voltar para região. As pessoas precisam morar, se divertir e trabalhar na região.</i>
<i>A região gerará bastante atratividade em virtude do shopping, hospital, jardim botânico, etc – muitas pessoas da Zona da Mata se destinarão a essa região – é preciso melhorar a conectividade da RP Ne com as outras regiões. Fazer o anel rodoviário ligando Bicas à MG 353</i>

2- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

<i>O município não consegue fiscalizar o surgimento e crescimento das AEIS. As AEIS deveriam ter um tratamento diferenciado, não através de repressão, fiscalização ou assistencialismo. Deveria existir uma equipe técnica que fosse até as AEIS para assessorar a população a construir e orientar as ocupações, evitando a improvisação das construções e a criação de aglomerados urbanos precários.</i>
<i>Como implementar a lei de engenharia e arquitetura publica?</i>
<i>A população mais carente está buscando solução para sua necessidade mais básica, que é a construção de sua casa.</i>

3- MOBILIDADE

<i>Avenida Paracatu e Juiz de Fora não comportam o aumento de fluxo e a duplicação de suas caixas viárias. O fato da RP NE não interligar com a Norte e Centro-Oeste dificulta mais ainda a questão da mobilidade – dentro deste contexto, para promover o adensamento dessa região, deveria se criar uma via paralela a Paracatu (iniciando no Vivendas da Serra e terminando no trevo do hospital), para comportar o tráfego nessa avenida que já é grande e ainda será aumentada em virtude da conexão com aeroporto.</i>
<i>Conflito entre vias de ônibus e pontos de taxi na Rui Barbosa</i>
<i>Vivendas da Serra é muito próximo do Progresso. A criação de via paralela à Paracatu deveria se iniciar no progresso e não no Vivendas da Serra.</i>
<i>A linha férrea está subutilizada. Deveria ser feito um estudo de viabilidade de sua utilização em conjunto com o transporte de carga e também o de passageiros.</i>
<i>A ponte do Santa Terezinha é um ponto de tensão que gera dificuldades para o desenvolvimento da região. Deveria se instalar uma ponte nova, em frente ao Shopping Norte.</i>
<i>Santa Terezinha não gera atração para os construtores, precisa gerar incentivos e atratividades.</i>

<i>A dificuldade de acesso é um ponto negativo.</i>
<i>Todas as linhas de ônibus precisam entrar dentro de Santa Terezinha, fazendo muitas voltas. Os ônibus oriundos de Gramma, Filgueiras, etc, deveriam passar pela garganta do Dilermando e não pela Rui Barbosa – retificar itinerário.</i>
<i>Deveria criar vias de ligação direta tanto com a RP Leste quanto com a RP Norte.</i>
<i>Precisar duplicar A MG-353 pelo menos até o aeroporto. Conceito de aerótrópolis: precisa melhorar a conectividade com o aeroporto. A nova estrada do aeroporto é importante, mas precisa criar uma área de proteção na bacia da represa.</i>
<i>A utilização em conjunto da linha férrea pode causar mais conflito com a mobilidade porque as passagens de nível vão ficar mais paradas para passar o trem. As pessoas que moram no interior dos bairros, longe da linha férrea, vão precisar descer numa estação e pegar outro ônibus para chegar em casa.</i>

4- SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E ÁREAS VERDES

<i>A utilização da Mata do Krambec pela UFJF, pode atrair a população a morarnas proximidades , mas deve-se garantir que a área não se transforme em condomínio.</i>
<i>As Indústrias tem que fazer as suas próprias estações de tratamento. Porque hospitais e condomínios fechados não tem que fazer o tratamento de seu esgoto? Deveriam fazer. Ou ter um sistema de fossa séptica com fiscalização constante.</i>
<i>Indústria da “Quinet” está desativada, tem uma área enorme. Deveria destinar uma pequena área para área de lazer e recreação para as pessoas. Essa área deveria ser demarcada como uma área de especial interesse urbanístico (assim como outras áreas subutilizadas que forem enxergadas posteriormente).</i>
<i>O mesmo conceito acima deve ser aplicado na Área do Tupi.</i>
<i>Rede de esgoto é mista.</i>



COLÓQUIO TÉCNICO RP NORDESTE

23 de abril de 2015

Síntese das Proposições dos Grupos de Trabalho – Grupo 2

1 - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

<i>O Bairro Filgueiras é marcado pela horizontalidade. Deveria se incentivar a verticalização? Após o campo, existe uma via que não suporta o fluxo de veículos atualmente. Região tem potencial, mas não deve haver a verticalização. Deve-se incentivar a oferta de serviços na região, menos a atividade industrial.</i>
<i>Bairro Grama: nova centralidade para aliviar o Santa Terezinha.</i>
<i>Não existem vias de acesso que suportem o fluxo em caso de verticalização.</i>
<i>Muitas áreas impermeabilizadas na RP NE – é preciso garantir o modelo existente nos bairros (áreas permeáveis) – granjeamento e grandes lotes</i>
<i>Deficiência de áreas de lazer</i>
<i>Uso residencial de grande porte – apenas em locais em que haja grande oferta de equipamentos urbanos.</i>

2 - HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

<i>Loteamentos populares – devem ser criados em conjunto com outros equipamentos urbanos (escola, postos de saúde, etc), para apoiar a questão habitacional</i>
<i>Incentivar os programas habitacionais em locais urbanizados onde haja oferta de equipamentos</i>
<i>Necessidade de ações de regularização de habitações (em áreas de risco, etc)</i>

3 - MOBILIDADE

<i>Duplicação da Avenida Brasil: corta pela Mata do Krambeck (não é mata nativa, desta maneira ela poderia ser replantada para permitir que a avenida passe por ela). Ela poderia melhorar a articulação da região nordeste com a região norte.</i>
<i>Divergência de propostas: a criação de um trecho de via que perpassa pela mata é um crime ambiental X trânsito é um problema existente na cidade e a via pode ser uma solução para sua diminuição.</i>
<i>Apesar de ser uma mata que foi plantada, existem outros fatores complicadores. Há outras formas de acesso, sem necessariamente cortar a mata, como vias interbairros.</i>
<i>MG- 353 - Via urbana – transformá-la em uma avenida, não incentivar o fluxo rodoviário e dar segurança aos pedestres. Ela não oferece boa infraestrutura para o pedestre atualmente. Importância da via enquanto amortecedora de tráfego.</i>
<i>Trânsito na Rui Barbosa está pesado e na Garganta do Dilermando também fica acentuado. Solução: necessidade de um redesenho de via, mas não será possível direcionar o tráfego para o bairro Progresso, pois o esse não suportaria tal fluxo.</i>
<i>Inauguração do Shopping Jardim Norte- irá comprometer ainda mais o trânsito na Avenida Brasil como um todo.</i>
<i>Mapear os pontos de trânsito na RP NE e detectar as vias que recebem o tráfego da MG-353 – adequar a infraestrutura urbana e equipamentos.</i>
<i>Questão da mobilidade – transporte público ineficiente (pouca oferta nos horários de pico, etc)</i>
<i>Formação da rede de transporte aconteceu conforme a necessidade de cada bairro – entrando na Avenida Juiz de Fora. Quanto menos pessoas, mais caro é o veículo. Estações de transbordo poderão proporcionar maior disponibilidade de horários sem congestionar o trânsito de maneira geral.</i>
<i>Sistema troncalizado poderá aliviar o trânsito, diminuindo o número de ônibus.</i>
<i>Micro-ônibus poderão ser uma solução para atender as pessoas em horários de baixa procura.</i>
<i>Via Remonta: ligar a via 353 ao Barbosa Lage: estudar a viabilidade da via visando resguardar a</i>



<i>Mata do Krambeck.</i>
<i>Vias novas estimulam o transporte individual. É preciso determinar as prioridades: transporte público ou individual?</i>
<i>Promover a arborização das vias.</i>

4 - SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E ÁREAS VERDES

<i>Retirar o esgoto residencial hospitalar dos cursos d'água.</i>
<i>Implantação de fossa séptica com filtros anaeróbicos nos locais onde não haja a coleta de esgoto.</i>
<i>Realizar a despoluição do rio Paraibuna.</i>
<i>Fiscalização dos resíduos tóxicos lançados no rio.</i>
<i>Filgueiras: pensar a questão do crescimento com a questão do saneamento (coleta de esgoto)</i>
<i>Plano de arborização viária - Projeto de lei que devera ser incorporado ao PDP.</i>
<i>Obrigar a realização de Dragagem do rio Paraibuna.</i>
<i>Proteção das nascentes.</i>

Estudar a implantação dos CONAUs – (monitoramento local) e forma de gestão do plano como um todo.

